



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR**  
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

**PRESIDENTE: JAIR TATTO**

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA.

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 24/05/2022

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Intervenção simultânea ininteligível/inaudível

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** - Bom dia todos. Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos na 10ª Audiência Pública Semipresencial, do ano de 2022, que tem como objetivo de debater o PL 329/2022, de autoria dos Srs. Vereadores: Fabio Riva, Thammy Miranda e da Sra. Vereadora Sandra Santana, que transforma a Praça Princesa Isabel em Parque Municipal, e dá outras providências.

Informo que esta reunião está sendo transmitida ao vivo através do endereço [www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios/on-line](http://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios/on-line), também, pelo YouTube e Facebook da Câmara Municipal de São Paulo.

O convite para esta audiência foi publicado nos jornais *O Estado de S.Paulo*, no dia 21/05/2022 e *Folha de S.Paulo*, no dia 21/05/2022, e vem sendo publicado no *Diário Oficial da Cidade de São Paulo*, desde o dia 21/05/2022.

As inscrições para o pronunciamento foram previamente abertas no *site* da Câmara Municipal de São Paulo, desde o dia 20/05/2022, no endereço [www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavital](http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavital).

Foram convidados os Srs.: Eduardo de Castro, Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente; Fabricio Cobra Arbex, Secretário da Casa Civil; Marcos Duque Gadelho, Secretário Municipal de Urbanismo e Licenciamento; Aline Nascimento Barrozo Torres, Secretária Municipal de Cultura, que devido a compromissos da Virada Cultural não poderá participar da audiência pública e indicou a Sra. Andrea Sousa, Secretária Adjunta da Secretaria de Cultura para representá-la. Também foram convidados os Srs.: Alexandre Modonezi de Andrade, Secretário Municipal das Subprefeituras, representado pelo Sr. Marcelo Vieira Salles, Subprefeito da Sé; Alexis Galias de Souza Vargas, Secretário Executivo de Projetos Estratégicos, representado pela Sra. Gabrielle Dias; os Srs. Vereadores da Câmara Municipal e a sociedade em geral.

Registro a presença do Vereador Fabio Riva, que está *on-line*.

Primeiro, como está, Líder?

**O SR. FABIO RIVA** - Primeiramente, parabéns pela audiência pública dos Conselheiros. Testei positivo ontem, estou um pouco debilitado, a fala um pouco mansa, um pouco cansado, mas estamos aqui nos nossos compromissos, mesmo de forma virtual.

Quero agradecer a condução dos trabalhos da Comissão de Finanças. Obrigado, nobre Vereador Jair Tatto.

Gostaria de inscrever para ser o primeiro a falar, até porque sou autor do projeto, com a coautoria de alguns Vereadores. Outros já solicitaram coautoria, também. Só para que a gente possa explicar à população o objetivo da transformação da praça em parque.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** - Obrigado, nobre Vereador Fabio Riva.

Passo imediatamente a palavra ao Coronel Marcelo Salles, Subprefeito da Sé.

Anuncio a presença do nobre Vereador Isac Felix, de forma *on-line*.

As inscrições ficarão abertas na fala do Subprefeito Marcelo Salles. (Pausa)

**O SR. FABIO RIVA** - Sr. Presidente, gostaria de me manifestar antes das autoridades presentes.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** - Pois não, nobre Vereador Fabio Riva. Tem V.Exa a palavra. (Pausa)

Acredito que o nobre Vereador esteja com problema de conexão.

Passo a palavra ao Sr. Marcelo Salles, Subprefeito da Sé.

**O SR. MARCELO VIEIRA SALLES** - Sr. Presidente, é uma alegria poder estar na Câmara Municipal, no Parlamento Paulistano, representando a Secretaria das Subprefeituras, o nosso Secretário Alexandre Modonezi.

Essa proposta do nobre Vereador Fabio Riva é um grande avanço para que a gente consiga proporcionar à população que mora no Centro de São Paulo, que frequenta o Centro de São Paulo, um espaço de diversão. Que a gente consiga proporcionar isso aos moradores dos Campos Elísios, o primeiro bairro planejado da cidade São Paulo; a gente fala da Glete e da Nothmann, para que a gente possa também ordenar o espaço público.

Há duas vias muito importantes que circundam a atual Praça Princesa Isabel: Av. Duque de Caxias e Av. Rio Branco. São duas vias de trânsito rápido e, por ser praça, a gente não pode, por exemplo, auxiliar no ordenamento com o fechamento por grade, por exemplo.

Algumas pessoas me perguntaram, Sr. Presidente: “Salles, transformar a praça em parque?” Eu vejo muitas vantagens. O parque tem toda uma participação popular do Conselho do Parque, que vai opinar junto à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Há lá indivíduos arbóreos, árvores, que são da Mata Atlântica e que são protegidos até por um decreto estadual, o Decreto 30.443, de 20 de setembro de 1989. Entendo que a gente consiga melhorar a vida daqueles indivíduos arbóreos, a gente consegue melhorar a participação das pessoas utilizando o parque em esporte, andando de bicicleta, jogando futebol. Acho uma avanço gigantesco. E me falaram: “Poxa, vai transformar praça em parque?” Ali já foi chamado de Largo, Largo dos Guaianases. Já foi chamado de Campo Redondo e por ocasião, em 21, da morte da Princesa Isabel, um vereador da Câmara Municipal de São Paulo, Henrique Queiroz em uma sessão, no dia 19 de novembro, resolveu dar o nome do Largo dos Guaianases, na Praça Princesa Isabel.

Acho que seria muito bom. Temos grandes exemplos de parques ao lado de áreas altamente adensadas como a Praça Bueno Aires, Parque Buenos Aires; Parque Trianon. É uma forma de ordenar o espaço público. E também nas andanças que faço nos Campos Elísios e no Centro, vejo uma aspiração muito grande de boa parte da população que quer que a praça seja transformada em parque. Em rasas palavras, rápidas palavras, era essa a nossa colocação.

Muito obrigado pela oportunidade de vir aqui no Parlamento falar um pouquinho desse avanço que será o Parque Princesa Isabel, de autoria do nosso grande Líder Fabio Riva. Um abraço.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Muito obrigado, Marcelo Salles, Subprefeito da Sé. Vereador Fabio Riva, quer ouvir o Secretário Alexis e a Secretária Adjunta antes?

**O SR. FABIO RIVA** – Como caiu a minha internet, só parabenizar o Coronel Salles, Subprefeito da Sé, que conhece muito bem a região, e traduziu aí um pouco do espírito que é a nossa proposta transformação da praça em parque, acho que atendendo principalmente o anseio

da sociedade, da Associação de Campos Elíseos e de todo entorno. A gente não pode misturar as coisas, acho que nós temos aí um objetivo importante de requalificação do centro da cidade e esse parque vai ser um polo, e acredito turístico, como uma opção... (Falha na transmissão) ...já foi dito. Então, queria só reforçar isso.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Ok, estamos com um pouco de dificuldade na sua internet, mas enfim deu para ouvir razoavelmente bem. Tem a palavra o Secretário Alexis Vargas, Secretário Executivo de Projetos Estratégicos, obrigado pela presença. As mulheres ficam para o final porque o que elas falam sempre é mais importante.

**O SR. ALEXIS GALIAS DE SOUZA VARGAS** – Boa tarde, Presidente, em nome de quem cumprimento todos os Vereadores desta Casa, meus colegas de Mesa, todo público que está participando da audiência, meu querido Subprefeito da Sé, Coronel Salles, um grande parceiro. Eu venho aqui falar um pouco sobre qual a relação disso com o que está acontecendo na região dos Campos Elíseos.

Temos um programa em andamento, Programa Redenção, ele tem quatro grandes frentes de trabalho: ampliar e qualificar o tratamento de usuários; combate ao tráfico; revitalização do espaço urbano; integração entre as forças municipais e estaduais. Esse parque se insere no eixo de requalificação do Centro, e é importantíssimo que isso ocorra para melhorarmos o Centro de São Paulo.

O parque é uma das poucas áreas verdes da região central, a Praça Princesa Isabel, com essa proposta de se transformar em um parque, com isso terá mais preservação das árvores, dos jardins, mais lazer, uma das poucas áreas de lazer com verde no Centro de São Paulo.

Os moradores do Campos Elíseos têm esse pleito antigo, já apresentaram abaixo-assinado na Prefeitura, já apresentaram aqui na Câmara. Para nós é mais uma iniciativa de revitalização da região dos Campos Elíseos e da Luz e colabora com todas as outras ações que temos feito ali como, por exemplo, criação de habitação de interesse social, já são 1.700 unidades, 4.000 pessoas, seguindo exatamente as diretrizes do Plano Diretor. Por ser uma área

com bastante presença de transporte público, de infraestrutura urbana, é uma ZEIS 3, e a diretriz do Plano Diretor é exatamente que a gente traga habitação de interesse social. Já são 1.700 unidades e estamos construindo mais 190, no próximo semestre, teremos a inauguração do Hospital Pérola Byington, ali bem próximo da Praça Princesa Isabel, e a criação de um parque ali colabora muito com esse propósito de revitalização do Centro e, portanto, colabora também com toda a estratégia do Programa Redenção. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Muito obrigado, Secretário; nossa querida Secretária Adjunta, Andrea Sousa, eu tenho o entendimento que se se torna parque, se cria polos culturais, é isso, facilita? Neste aspecto, às vezes, a gente aqui é meio desentendido do porquê se transformar em parque. Eu falei assim: a Secretária Adjunta de Cultura sempre conosco aqui, mas eu tinha de fato essa dúvida, onde que compreende quando você transforma num parque, ok questão ambiental, a gente sabe tudo isso, e a questão da cultura. Andrea tem a palavra.

**A SRA. ANDREA SOUSA** – Pois não. Muito boa tarde aos aqui presentes, aos que participam virtualmente, boa tarde ao nosso querido Subprefeito Salles, tão denodado com o nosso centro histórico; nosso querido Secretário Executivo Alexis, do Planejamento Estratégico; meu precioso Presidente da Comissão, um dos entusiastas e defensores da cultura regional Paulista e Paulistana, um dos cobradores de perto das ações que valorizam a nossa tradição Paulista, meu precioso Vereador Jair Tatto.

Você perguntou da relação parque e cultura. Tudo a ver, tudo a ter, tudo a se implantar. A proposição de tornar a Praça Princesa Isabel em parque municipal, para além de oportuna, é estratégica para o lazer, para o entretenimento e, portanto, para as ações de arte e cultura. Um tempo não muito atrás o espaço era chamado também de Campo Redondo e esse Campo Redondo, terra, presença dos Guaianases, os legítimos donos da terra, os povos originários são os legítimos donos da terra.

E aí percebemos hoje o que é um parque. Um parque é um lugar de passeio, o que é o passeio senão uma situação de lazer, de entretenimento, de inspiração. Então, essa proposta

muito acertada de transformar o Campo Redondo, a Praça Princesa Isabel em um parque, para além de respeitar a memória de todos aqueles que vieram e se apressaram por isso, além de valorizar a maior escultura equestre do Brasil, feita pelo nosso indefectível, Victor Brecheret, que à época ganhou um concurso e lá fez a maior escultura equestre, lá colocou Luís Alves de Lima, e Silva, o Duque de Caxias, o Patrono do Exército Brasileiro, muito querido pela Princesa Isabel, portanto, depois de seis anos da morte dela, foi colocado, inaugurado.

E aí a gente lendo um pouco a respeito nos vem inspirações muito boas para a gente só corroborar que o parque ali seja, ali esteja, ali seja preservado. Todos os moradores do entorno, todas as pessoas dos Campos Elíseos, e não só dos Campos Elíseos, mas a cidade inteira ganha com o parque. A cidade inteira ganha com uma qualificação, uma proteção da flora, dos arbóreos; e, em tempos outros, também ali era considerado um local para piquenique, para seu menino. Quem não precisa de um piquenique? Onde é que um piquenique não acontece à expressão artística? Onde é que a família não se sente bem? Em evocar um piquenique. É óbvio que trazer um piquenique vai significar um esforço integrado de várias instâncias da nossa Prefeitura, mas, com absoluta certeza, o interesse e o denodo do nosso Prefeito Ricardo Nunes certamente chancelam e embasam isso.

Portanto, eu aplaudo a iniciativa do Vereador Riva e dos outros que a gente viu lá, nas assinaturas nas comissões. Enfim, é um presente e, neste instante, trazer de novo ou efetivar o parque ali, isso também nos leva a importância de tratar com todos os públicos que por ali passaram e que por ali passam. É uma situação para dignidade, resgate de dignidade humana e colocar, na cena urbana da complexa, mas, ao mesmo tempo, tão inspiradora São Paulo, mais solidariedade, arte, educação, esporte e tudo o que cabe nos Campos Elíseos, no campo redondo.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Muito bem. Obrigado. É sempre uma aula. Suas explicações nos trazem um contexto histórico muito interessante.

Quero agradecer aqui a Sra. Eliana e Sr. Ricardo, nossos intérpretes de Libras.

Nobre Vereador Fabio Riva, não há inscrições. Então, V.Exa., como autor do projeto,

pode usar a palavra.

**O SR. FABIO RIVA** – Eu queria primeiro agradecer as falas do Coronel Salles, da nossa querida Secretária Adjunta, Sra. Andrea e do Sr. Alexis. Eu vejo que estão aí as pessoas da Associação dos Campos Elíseos. Nós, por determinação regimental, temos que fazer mais uma audiência pública ao PL, mas acho que está muito claro todo o objetivo da proposta, que é trazer um polo para a região Central, dentro de toda essa requalificação.

Queria agradecer a todos aí que participaram. Quiçá, na tarde de hoje ou amanhã, vamos tentar aprovar o projeto em primeira votação. Aí, entre a primeira e a segunda votações, podemos realizar a segunda audiência pública.

Obrigado.

Que bom que o Sr. Iezio esteja aí.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Tem a palavra o Sr. Iezio Silva, da Associação Pró-Campos Elíseos Melhor.

**O SR. IEZIO SILVA** – Boa tarde a todos, Sr. Presidente e Srs. Secretários e Subprefeito. Agradeço o nosso Vereador Riva, que entrou com esse projeto, com esse PL, e contribuiu muito com o nosso bairro, com a nossa região e com a cidade de São Paulo.

Queria falar um pouquinho sobre a importância de Campos Elíseos para São Paulo. O Sr. Subprefeito já falou anteriormente. Foi o primeiro bairro projetado dentro da cidade de São Paulo. Vieram dois arquitetos europeus para constituir esse bairro, que hoje ainda possui seu valor arquitetônico e cultural muito grande. Temos casarios fantásticos dentro do bairro ainda.

O importante desse parque não é só para o nosso bairro. É importante para a cidade de São Paulo. É um espaço que hoje está cada dia se deteriorando. Temos o patrimônio cultural, como já foi citado pela Secretária também. As árvores que existem lá são nativas e estão também se deteriorando. A importância disso para a cidade de São Paulo é muito grande.

Nós contamos muito com a Câmara Municipal, que nos apoia. Que aprovelem esse projeto, porque a população precisa. É o único espaço que a gente tem dentro do bairro de Campos Elíseos de praça, que futuramente será parque. É o único espaço que temos para a

utilização da população. Hoje ela fica entre avenidas muito movimentadas, a Rio Branco e a Duque de Caxias e um terminal de ônibus.

Então, a circulação de veículos pesados ali é muito grande. Isso tira segurança das pessoas que estão. Pessoas com crianças correm o risco de correr para a rua. Há pessoas que vão passear com os *pets* nas coleiras, porque não podem soltá-los ali dentro.

E a população quer cuidar daquilo ali como parte da sua casa. Eu adotei Campos Elíseos há 22 anos, desde que cheguei a São Paulo, e quero cuidar.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Tem a palavra o Sr. Fabio Fortes, da Associação Pró-Campos Elíseos Melhor e ex-Presidente do Conseg de Santa Cecília.

**O SR. FABIO FORTES** – Bom dia a todos, Srs. Vereadores, Secretários e Subprefeito. Na verdade, eu falo como ex-Presidente do Conselho de Segurança, há 16 anos como diretor de assuntos comunitários e há quatro anos como Presidentes.

Há inúmeras reportagens nossas. Escrevi bastante para a *Folha*. Há muitos debates com foco nos moradores, comerciantes, transeuntes e turistas daquela região. Como bem foi dito aqui, foi o primeiro bairro planejado da cidade de São Paulo, que enfrentava, até então, um histórico de descaso por parte das autoridades.

Vejam que nós estamos ali a um quilômetro do Comando da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em linha reta, ao lado também do Comando da Delegacia Geral, na Brigadeiro Tobias, na Seccional, no 13º Batalhão. Quer dizer, aquela situação de degradação humana e urbana que havia ali, no Largo do Coração de Jesus, na Júlio Prestes, e por que não dizer ali também na Praça Princesa Isabel, que hoje o Líder do Governo, Vereador Fabio Riva, apresentou o bairro, após receber o abaixo-assinado.

Modéstia à parte, levei o Sr. Secretário e o Sr. Subprefeito até a associação de moradores, para que pudessem começar a edificar um parque na Princesa Isabel, princesa abolicionista, que está aí, por meio da sua redenção, quem sabe também libertando esses dependentes químicos do uso desse entorpecente, que faz um mal tremendo a eles. Sobretudo,

aprisionou, durante todo esse tempo, moradores, comerciantes e turistas, que não só são obrigados a conviver com aquela cena, mas são pessoas, são alvos de furtos e roubos permanentemente.

A criação de um parque traz, edifica, na verdade, a certeza da revitalização da região Central da cidade de São Paulo. Ele é um marco para a Duque de Caxias, que também está ali. É a maior estátua equestre, mas, sobretudo, para os moradores. Então quero, sim, também cumprimentar o Dr. Roberto que é o nosso Seccional e que vem atuando de maneira desprendida na fiscalização, no combate ao tráfico de drogas naquela região, no Centro.

A convicção de que os passos que estão sendo adotados nessa Operação Caronte possam trazer frutos para Campos Elíseos, para Santa Cecília e para o Centro da Cidade. Aliás, tenho dito que uma cidade sem centro é uma cidade sem referência. E a referência da cidade de São Paulo - e aí faço um apelo para que continuem esse trabalho, Prefeito Ricardo Nunes, o Governador Rodrigo Garcia - a referência de São Paulo jamais será a cracolândia, e sim o parque. Muito obrigado. Boa tarde a todos. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** - Obrigado, Fábio. Inscrição *on-line*, Josielen. (Pausa) Também de forma *on-line* Marconi Moraes.

**O SR. MARCONI MORAES** - Olá. Boa tarde. Vocês me ouvem bem?

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** - Sim. Pode falar.

**O SR. MARCONI MORAES** - Ótimo. Muito obrigado. Meu nome é Marconi Moraes, eu represento a Associação Pró-Centro, uma associação...

- Manifestações simultâneas.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** - Só desculpe, não é pode falar, o senhor tem a palavra.

**O SR. MARCONI MORAES** - Ah, muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** - Estamos atentos hoje em dia e ainda corriji a tempo. Me perdoe a expressão.

**O SR. MARCONI MORAES** - Não se preocupe. Aqui estamos entre irmãos. Queria

me apresentar primeiro. Meu nome é Marconi Moraes, eu sou a segunda geração aqui no Centro de São Paulo. Sou filho do Toninho, nascido e criado aqui na Galeria do Rock. Nós fundamos, recentemente, uma associação, que se chama Pró-Centro, da qual nós cuidamos e zelamos, como moradores e empresários, dos dois distritos: Sé e República.

Enfim, acho que todos já disseram, o Fabio, os nossos colegas da Associação Campos Elíseos etc., a importância desse projeto que o Fabio Riva grandiosamente teve a coragem de acolher, que é um pedido da população, e trazer para todos nós aqui na Cidade, esse presente. Porque é um trabalho árduo que o Coronel Salles tem feito na região, a qual, há anos, tem sido tão abandonada. A vinda do Coronel Salles foi um alento para todos nós. É muita coisa que precisa ser feita e estamos tendo a coragem de fazer.

E a Prefeitura também tem ajudado, quero agradecer ao Prefeito Ricardo Nunes que está fazendo, corajosamente, o enfrentamento ao tráfico de drogas. Precisamos entender que existem pessoas em situação de rua, que precisam de acolhimento, e que o trabalho está sendo feito e, principalmente, contra o tráfico de drogas. Ninguém está fazendo, ali, nenhuma ação contra o ser humano, mas, sim, contra o tráfico de drogas. Então é importantíssimo deixar isso bem claro. E nós, moradores e empresários da região, sabemos e temos observado bem isso.

Nós levantamos alguns dados da região e eu queria trazer - já deixaram muito bem colocada a importância histórica da praça -, mas esses dois distritos, Sé e República, trazem todos os dias, para o Centro de São Paulo, em média, um milhão e meio de pessoas só nessa região. Nós precisamos fazer com que os passeios se conectem, ou seja, nós somos a rede densa do maior shopping a céu aberto das Américas.

Vejam: estamos falando da 25 de março, da Santa Ifigênia, rua das Motos, Galeria do Rock, Bom Retiro. Estamos falando de um milhão e meio de pessoas que, hoje, estão acuados por um grupelho de traficantes que tomaram o espaço público, que é nosso.

Então, Fabio, mais uma vez, parabéns, Coronel Salles parabéns pelo trabalho que tem sido feito. Vocês estão trazendo a realidade de volta para essa cidade. Ricardo Nunes, parabéns por esse enfrentamento, não é fácil enfrentar toda a mídia e todas as pessoas que se

beneficiam, hoje, infelizmente, do tráfico de drogas na região. Então a Polícia Civil, a GCM, a Polícia Militar, Coronel Salles, Fabio, vocês estão de parabéns. Vocês estão trazendo esperança para nós.

O Pró-Centro está encampando um projeto que se chama Corredores Turísticos. Imaginem quando essas pessoas, esse um milhão e meio de pessoas que vêm para essa região de compras poder andar, fazer um piquenique, como foi dito aqui. Falaram para fazer o encerramento, desculpa Presidente.

Mas fazer o piquenique, caminhar da Sala São Paulo até a 25 de março, pela nossa Champs Elisées, brasileira, isso vai ser fantástico. Então parabéns pelo projeto, parabéns! Contem com todo nosso apoio. Nós ficamos, literalmente, emocionados se transformamos essa cidade numa cidade melhor. Muito obrigado e desculpe ter me estendido.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** - Nós temos aqui a última e derradeira inscrição, porque eu preciso entregar o salão para o Colégio de Líderes. De forma *on-line* o Antonio Souza. (Pausa). Estou te vendo aqui, com a mão levantada.

**O SR. ANTONIO SOUZA** - Vamos lá, queridos. Como é bom a gente poder falar da nossa cidade, não?

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** - Muito bom.

**O SR. ANTONIO SOUZA** - Como é bom voltarmos a ver que temos pessoas, cidadãos e governos trabalhando em busca de algo melhor, que nós precisamos, merecemos e temos de fazer isso.

Quero cumprimentar as iniciativas governamentais, de pessoas que estão fazendo um trabalho excelente e que dá a cara para bater. Todo e qualquer governante tem de ter essa característica, de ter, sobretudo, a coragem de enfrentar seja o que for. O que não podemos aceitar mais essa cidade na condição à qual nós fomos legados. Não dá para aceitar.

Infelizmente, estive agora, esses dias, em Paris, e infelizmente, Luís Perez, um grande amigo meu, jornalista, uma pessoa que nos ajudou muito aqui também, no Centro, na Galeria do Rock, estive lá e como eu ficava ali vendo aquela quantidade de

pessoas e imaginava nossa cidade, à condição que ela está legada é muito triste. É triste mesmo.

Lá, o turismo está intenso, forte e vivo. E nós, aqui, ficando nessa condição de mesquinha, uma condição triste como cidade, e como cidadão, então, nos sentindo acuados.

Eu dirigi, durante dez anos, o Conselho de Segurança do Centro e nós sofremos muito. Ainda assim, conseguimos fazer uma integração entre empresários, entre cidadãos e levantamos um pouco a voz dessas pessoas, mas nós precisamos de muito mais do que isso. Precisamos ter forças suficientes para poder não permitir que isso continue acontecendo. Precisamos ter humildade para poder fazer dessa cidade algo muito maior. É isso que nós desejamos.

Quero cumprimentar o nosso Prefeito que está também, com muita bravura aí, com muita determinação em busca de uma cidade melhor que nós vamos ter de fazer. Não podemos ficar de braços cruzados com essa indiferença, a qual muitos servidores, embora acuados, parecem tranquilos achando que o mundo está bom. Não está bom, gente, não podemos aceitar a nossa cidade na condição que está.

Nós aqui, no Pró-Centro, estamos com esses projetos também de fazer com que esses Corredores Turísticos aconteçam e dando condição de vida digna para essas pessoas que estão jogadas às ruas, como lixo. E isso não é produto desse Governo não, é produto de vários governos. Não é condição digna de jeito nenhum, para nenhum ser humano! Essas pessoas jogadas ao léu, não, isso não podemos aceitar. Nós vamos ter de trabalhar e ter forças suficientes para fazer com que a Cidade tome seu rumo, tome seu melhor destino. Muito obrigado a todos.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** - Muito obrigado. Nada mais a tratar, considero que há consenso. Teremos uma segunda audiência pública para instruir o projeto. Eu tenho de disponibilizar o salão. Obrigado querida Andrea, Secretário Alexis, obrigado nosso querido, eu diria Comandante da nossa região da Sé, Coronel Salles.

Nada mais a tratar, encerrada a audiência pública do PL 392/2022.

Obrigado a todos e a todas.